



Relatório SEMESTRAL 2020



SICOOB
Centro-Sul Mineiro



**Mais
perto de
você**

Relatório da Administração	03 a 06
Balancos Patrimoniais	07 a 08
Demonstrações de Sobras	09
Demonstrações de Resultado Abrangente	10
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	11
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	12 a 13
Notas Explicativas	14 a 35
Parecer do Conselho Fiscal.....	36

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30/06/2020 da Cooperativa de Crédito do Centro Sul Mineiro Ltda- Sicoob Centro Sul Mineiro - SICOOB CENTRO SUL MINEIRO na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2020 o SICOOB CENTRO SUL MINEIRO completa 27 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No 1º semestre de 2020, o SICOOB CENTRO SUL MINEIRO obteve um resultado de R\$1.940.170,94 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 6,92%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$104.930.227,51. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$91.566.082,89.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	24.059.908,26	26,28%
Carteira Comercial	67.506.174,63	73,72%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 30/06/2020 o percentual de 20,98% da carteira, no montante de R\$19.206.997,53.

4. Captação

As captações, no total de R\$160.830.315,27, apresentaram uma evolução de 29,82% em relação a dezembro de 2019.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	63.088.939,15	39,23%
Depósitos a Prazo	93.196.832,05	57,95%
LCA	4.544.544,07	2,83%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 30/06/2020 o percentual de 16,62% da captação, no montante de R\$26.727.035,52.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CENTRO SUL MINEIRO era de R\$24.144.236,98. O quadro de associados era composto por 10.316 cooperados, havendo um acréscimo de 3,71% em relação a dezembro de 2019.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CENTRO SUL MINEIRO adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 88,91% nos níveis de “AA” a “C”.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na resolução 4606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (Sicoob Central Crediminas e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada três anos na AGO, com mandato até a AGO de 2022, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CENTRO SUL MINEIRO aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No 1º semestre de 2020, a Ouvidoria do SICOOB CENTRO SUL MINEIRO registrou 8 (oito) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, haviam reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 8 (oito) reclamações, 5 (cinco) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas,

que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Carmópolis de Minas (MG), 01 de setembro de 2020.

Conselho de Administração e Diretoria

Ricardo Fidelis Moura
CPF: 664.381.016-72
Diretor Administrativo

Rogério Cristiano de Almeida
CPF: 037.850.396-03
Diretor de Negócios

Erivelton Laudimar de Oliveira
CPF: 033.079.576-78
P. do Conselho de Administração

Christiano Ricardo Amorim Costa
CPF: 027.206.886-14
Conselheiro Administrativo

Cleber Jardim
CPF: 576.952.610-68
Conselheiro Administrativo

Ronaldo Ferreira dos Santos
CPF: 741.199.906-72
Conselheiro Administrativo

Poliana Aparecida das Graças
CPF: 110.524.366-41
Diretor de Controles e Riscos

Rosemery Silva
CPF: 607.634.936-00
Conselheiro Administrativo

Cooperativa de Crédito do Centro Sul Mineiro Ltda- Sicoob Centro Sul Mineiro
 SICOOB CENTRO SUL MINEIRO
 BALANÇOS PATRIMONIAIS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DEZEMBRO DE 2019



	Notas	30/06/2020	31/12/2019
Em Reais (R\$)			
ATIVO			
Circulante		152.819.503,88	131.871.005,96
Caixa e Equivalentes De Caixa	4	107.719.172,08	88.267.752,14
Disponibilidades		2.788.944,57	3.012.505,09
Centralização Financeira		104.930.227,51	85.255.247,05
Operações de Crédito	5	43.027.664,67	42.949.985,10
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		32.997.809,06	31.340.041,76
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(2.526.358,49)	(1.869.036,03)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		13.168.803,64	14.069.351,31
(-) Provisão para Operações de Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(612.589,54)	(590.371,94)
Outros Créditos	6	1.241.868,94	616.829,69
Avais e Fianças Honrados		145.789,04	71.372,99
Rendas a Receber		25.564,53	300.761,28
Diversos		362.248,38	284.786,56
Devedores por Depósitos em Garantia		789.839,76	-
Créditos Tributários		119,62	119,62
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(81.692,39)	(40.210,76)
Outros Valores e Bens	7	830.798,19	36.439,03
Outros Valores e Bens		663.652,46	-
(-) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens		(10.158,87)	-
Despesas Antecipadas		177.304,60	36.439,03
Não Circulante		54.067.809,97	45.960.009,44
Realizável a Longo Prazo		43.202.861,53	35.094.180,00
Operações de Crédito	5	43.202.861,53	33.656.553,74
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		34.508.365,57	26.705.330,79
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(1.833.534,14)	(1.259.650,30)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		10.891.104,62	8.437.861,93
(-) Provisão para Operações de Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(363.074,52)	(226.988,68)
Outros Créditos	6	-	784.132,67
Devedores por Depósitos em Garantia		-	784.132,67
Outros Valores e Bens	7	-	653.493,59
Outros Valores e Bens		-	663.652,46
(-) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens		-	(10.158,87)
Permanente		10.864.948,44	10.865.829,44
Investimentos	8	6.476.666,95	6.380.826,56
Participação em Cooperativa Central de Credito		6.106.056,79	6.037.544,24
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		370.610,16	343.282,32
Imobilizado de Uso	9	4.328.453,30	4.430.065,99
Outras Imobilizações de Uso		6.052.482,47	6.175.478,22
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(1.724.029,17)	(1.745.412,23)
Intangível	10	59.828,19	54.936,89
Ativos Intangíveis		93.931,06	83.043,46
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(34.102,87)	(28.106,57)
Total do Ativo		206.887.313,85	177.831.015,40

PASSIVO			
Circulante			
		172.357.128,64	144.217.931,30
Depósitos	11	156.285.771,20	119.615.950,77
Depósitos à Vista		63.088.939,15	38.506.106,10
Depósitos à Prazo		93.196.832,05	81.109.844,67
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	12	4.384.455,07	4.269.886,27
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio		4.384.455,07	4.269.886,27
Relações Interfinanceiras		7.141.424,80	11.598.488,09
Repasse Interfinanceiros	13	7.141.423,77	11.598.487,06
Correspondentes		1,03	1,03
Relações Interdependências	14	174.854,24	2.744.606,60
Recursos em Trânsito de Terceiros		174.854,24	2.744.606,60
Outras Obrigações	15	4.370.623,33	5.988.999,57
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		53.788,82	40.893,36
Sociais e Estatutárias		673.203,93	724.354,82
Obrigações Fiscais e Previdenciárias		488.149,06	352.344,97
Diversas		1.960.610,42	4.871.406,42
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		1.194.871,10	-
Não Circulante			
		6.506.262,89	7.010.316,21
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	12	160.089,00	-
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio		160.089,00	-
Relações Interfinanceiras		6.340.977,14	5.819.483,49
Repasse Interfinanceiros	13	6.340.977,14	5.819.483,49
Outras Obrigações	15	5.196,75	1.190.832,72
Diversas		5.196,75	1.668,71
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		-	1.189.164,01
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	17	28.023.922,32	26.602.767,89
Capital Social		13.087.715,86	13.490.568,04
De Domiciliados No País		13.097.429,99	13.501.767,17
(-) Capital a Realizar		(9.714,13)	(11.199,13)
Reserva de Sobras		11.124.920,55	11.124.920,55
Sobras ou Perdas Acumuladas		3.811.285,91	1.987.279,30
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		206.887.313,85	177.831.015,40

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito do Centro Sul Mineiro Ltda- Sicoob Centro Sul Mineiro SICOOB CENTRO SUL MINEIRO			
DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019			
Em Reais (R\$)			
DSP	Notas	30/06/2020	30/06/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		8.780.917,42	6.543.316,44
Operações de Crédito		7.276.650,98	4.827.754,90
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		1.504.266,44	1.715.561,54
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira		(4.105.801,64)	(2.182.123,26)
Operações de Captação no Mercado		(1.520.521,30)	(1.683.825,76)
Operações de Empréstimos e Repasses		(604.142,04)	(333.643,84)
Provisão para Operações de Créditos		(1.981.138,30)	(164.653,66)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		4.675.115,78	4.361.193,18
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(2.471.452,54)	(1.452.422,98)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço		1.687.236,62	788.350,66
Rendas (Ingressos) de Tarifas		1.244.651,05	706.199,16
Despesa (Dispêndios) de Pessoal		(2.872.114,56)	(1.505.119,27)
Despesas (Dispêndios) Administrativas		(3.148.525,59)	(1.649.846,64)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(137.817,02)	(63.365,60)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	19	1.096.502,59	449.067,19
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	20	(257.087,64)	(134.889,27)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		(5.707,09)	(1.425,06)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(78.590,90)	(41.394,15)
Resultado Operacional		2.203.663,24	2.908.770,20
Outras Receitas e Despesas	21	(37.474,61)	5.074,54
Lucros em Transações com Valores e Bens		10.216,60	1.563,22
Outras Receitas		6.981,76	3.851,55
Outras Despesas		(54.672,97)	(340,23)
Resultado Antes da Tributação e Participações		2.166.188,63	2.913.844,74
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos		(135.623,95)	(63.821,93)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(90.393,74)	(46.357,67)
Resultado Antes dos Juros ao Capital		1.940.170,94	2.803.665,14
Juros ao Capital		(116.164,33)	(130.193,39)
Sobras/Perdas Líquidas		1.824.006,61	2.673.471,75

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito do Centro Sul Mineiro Ltda- Sicoob Centro Sul Mineiro			
SICOOB CENTRO SUL MINEIRO			
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019			
		Em Reais (R\$)	
DRA	Notas	30/06/2020	30/06/2019
Sobras/Perdas Líquidas		1.824.006,61	2.673.471,75
Outros resultados abrangentes		-	-
Total do resultado abrangente		1.824.006,61	2.673.471,75

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito do Centro Sul Mineiro Ltda- Sicoob Centro Sul Mineiro SICOOB CENTRO SUL MINEIRO						
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019						
Eventos	Notas	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas	Em Reais (R\$)
		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Fundo de Reserva	Acumuladas	Totais
Saldo em 31/12/2018		8.566.348,46	(6.871,62)	7.359.156,03	1.359.178,82	17.277.811,69
Destinações de Sobras Exercício Anterior:						
Constituição de Reservas		-	-	359.000,00	(359.000,00)	-
Em Conta Corrente do Associado		-	-	-	(776.015,51)	(776.015,51)
Ao Capital		222.884,86	-	-	(222.884,86)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados		-	-	-	(1.278,45)	(1.278,45)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		68.905,32	240,81	-	-	69.146,13
Por Devolução (-)		(196.640,28)	-	-	-	(196.640,28)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	2.803.665,14	2.803.665,14
Remuneração de Juros ao Capital:						
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	(130.193,39)	(130.193,39)
Saldo em 30/06/2019		8.661.498,36	(6.630,81)	7.718.156,03	2.673.471,75	19.046.495,33
Saldo em 31/12/2019		13.501.767,17	(11.199,13)	11.124.920,55	1.987.279,30	26.602.767,89
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		115.081,57	1.485,00	-	-	116.566,57
Por Devolução (-)		(519.418,75)	-	-	-	(519.418,75)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	1.940.170,94	1.940.170,94
Remuneração de Juros ao Capital:						
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	(116.164,33)	(116.164,33)
Saldo em 30/06/2020		13.097.429,99	(9.714,13)	11.124.920,55	3.811.285,91	28.023.922,32

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito do Centro Sul Mineiro Ltda- Sicoob Centro Sul Mineiro			
SICOOB CENTRO SUL MINEIRO			
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E DE 2019			
DESCRIÇÃO	Notas	Em Reais (R\$)	
		30/06/2020	30/06/2019
Atividades Operacionais			
Sobras/Perdas do Período		1.940.170,94	2.803.665,14
Distribuição de Sobras e Dividendos		(232.761,31)	(131.208,17)
Provisão/Reversão para Operações de Crédito		1.981.138,30	164.653,66
Provisão de Juros ao Capital		(116.164,33)	(130.193,39)
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		78.590,90	41.394,15
Provisão/Reversão Com Passivos Contingentes		5.707,09	1.425,06
Atualização De Depósitos Em Garantia		(5.707,09)	(1.425,06)
Depreciações e Amortizações		193.470,60	85.539,15
		3.844.445,10	2.833.850,54
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Operações de Crédito		(11.605.125,66)	(6.006.677,64)
Outros Créditos		164.800,51	(40.470,57)
Outros Valores e Bens		(140.865,57)	(47.089,31)
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos a Vista		24.582.833,05	4.891.405,17
Depósitos a Prazo		12.086.987,38	5.946.017,46
Obrigações por Emissão de LCA		274.657,80	(67.190,05)
Relações Interdependências		(2.569.752,36)	(2.650.290,65)
Relações Interfinanceiras		(3.935.569,64)	98.179,30
Outras Obrigações		(2.662.292,51)	246.414,74
IRPJ		(135.623,95)	(63.821,93)
CSSL		(90.393,74)	(46.357,67)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		19.814.100,41	5.093.969,39
Atividades de Investimentos			
Recebimento Dividendos		27.328,96	29.438,10
Distribuição Sobras da Central		205.432,35	101.770,07
Alienação de Imobilizações de Uso		20.358,41	11.086,78
Aplicação no Intangível		(10.887,61)	-
Aquisição De Imobilizado de Uso		(106.220,01)	(345.801,37)
Aquisição de investimentos		(95.840,39)	(91.301,08)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		40.171,71	(294.807,50)

Atividades de Financiamentos		
Aumento por novos aportes de Capital	116.566,57	69.146,13
Devolução de Capital à Cooperados	(519.418,75)	(196.640,28)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(1.278,45)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados	-	(776.015,51)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	(402.852,18)	(904.788,11)
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	19.451.419,94	3.894.373,78
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas		
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	88.267.752,14	54.541.328,68
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	107.719.172,08	58.435.702,46
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	19.451.419,94	3.894.373,78

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Cooperativa de Crédito do Centro Sul Mineiro Ltda- Sicoob Centro Sul Mineiro - SICOOB
CENTRO SUL MINEIRO
CNPJ - 71.238.232/0001-20**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30/06/2020 E 31/12/2019 PARA AS CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 30/06 DE 2020 E
2019 PARA AS CONTAS DE RESULTADO
(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)**

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito do Centro Sul Mineiro Ltda- Sicoob Centro Sul Mineiro - SICOOB CENTRO SUL MINEIRO é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 13/05/1993, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CENTRO SUL MINEIRO possui 10 (dez) Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: São Vicente de Minas - MG, Itaguara - MG, Passa Tempo – MG, Piracema – MG, Carmópolis de Minas – MG, Minduri - MG, Cruzília - MG, Andrelândia - MG, Carvalhos - MG e Carrancas - MG

O SICOOB CENTRO SUL MINEIRO tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Oferecer formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN,

apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 01/09/202.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019 e a Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados em conta na elaboração das demonstrações, respectivamente com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. As principais alterações no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade. Na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período. Os dados comparativos de períodos anteriores foram adequados ao novo padrão estabelecido pelo Bacen.

2. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a

valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB Central Crediminas e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são

acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro rata temporis*”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 9.580/2018, art. 194, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 365 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 30 de junho de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2020.

3. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades - Caixa e depósitos bancários	2.788.944,57	3.012.505,09
Centralização Financeira - Cooperativas (a)	104.930.227,51	85.255.247,05
Total	107.719.172,08	88.267.752,14

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

4. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	32.742,76	-	32.742,76	181.767,79
Cheque Especial / Conta Garantida	1.271.746,30	-	1.271.746,30	1.742.366,11
Empréstimos	19.694.175,58	22.929.420,11	42.623.595,69	34.025.480,40
Financiamentos	7.816.277,27	11.578.945,46	19.395.222,73	15.698.114,72
Títulos Descontados	4.182.867,15	-	4.182.867,15	6.397.643,53
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	13.168.803,64	10.891.104,62	24.059.908,26	22.507.213,24
(-) Provisão para Perda com Op. de Crédito	(3.138.948,03)	(2.196.608,66)	(5.335.556,69)	(3.946.046,95)
Total	43.027.664,67	43.202.861,53	86.230.526,20	76.606.538,84

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	Normal	-	-	3.482.694,17	-
A	0,50%	Normal	23.685.863,98	(118.429,35)	30.484.214,75	(152.421,13)
B	1%	Normal	32.910.344,32	(329.103,55)	22.823.184,62	(228.231,91)
B	1%	Vencidas	101.342,16	(1.013,42)	202.263,21	(2.022,63)
C	3%	Normal	24.612.131,50	(738.364,18)	14.922.868,66	(447.686,19)
C	3%	Vencidas	99.576,85	(2.987,30)	302.507,00	(9.075,21)
D	10%	Normal	5.085.453,84	(508.545,54)	3.130.827,84	(313.082,87)
D	10%	Vencidas	118.284,22	(11.828,43)	260.392,49	(26.039,26)
E	30%	Normal	837.884,16	(251.365,33)	740.991,93	(222.297,64)
E	30%	Vencidas	278.203,56	(83.461,09)	198.413,14	(59.523,96)
F	50%	Normal	405.530,37	(202.765,25)	889.447,99	(444.724,12)
F	50%	Vencidas	328.518,24	(164.259,17)	1.852.526,77	(926.263,65)
G	70%	Normal	487.823,60	(341.476,63)	206.806,19	(144.764,37)
G	70%	Vencidas	110.562,23	(77.393,59)	285.110,25	(199.577,23)
H	100%	Normal	276.820,69	(276.820,69)	127.960,08	(127.960,08)
H	100%	Vencidas	2.227.743,17	(2.227.743,17)	642.376,70	(642.376,70)
Total Normal			88.301.852,46	(2.766.870,52)	76.808.996,23	(2.081.168,31)
Total Vencido			3.264.230,43	(2.568.686,17)	3.743.589,56	(1.864.878,64)
Total Geral			91.566.082,89	(5.335.556,69)	80.552.585,79	(3.946.046,95)
Provisões			(5.335.556,69)	-	(3.946.046,95)	-
Total Líquido			86.230.526,20	-	76.606.538,84	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 365	Acima de 365	Total
Empréstimos	-	6.244.663,40	13.449.512,18	22.929.420,11	42.623.595,69
Títulos Descontados	-	3.844.430,50	338.436,65	-	4.182.867,15
Financiamentos	-	2.163.028,35	5.653.248,92	11.578.945,46	19.395.222,73
Financiamentos Rurais	-	2.861.690,92	10.307.112,72	10.891.104,62	24.059.908,26
Adiantamento a Depositantes	32.742,76	-	-	-	32.742,76
Cheque Especial / Conta Garantida	1.271.746,30	-	-	-	1.271.746,30
Total	1.304.489,06	15.113.813,17	29.748.310,47	45.399.470,19	91.566.082,89

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	30/06/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	11.955.824,27	2.277.979,28	-	14.233.803,55	15,54%
Setor Privado - Indústria	2.748.840,69	610.424,26	-	3.359.264,95	3,67%

Setor Privado - Serviços	8.753.756,31	6.548.684,81	-	15.302.441,12	16,71%
Pessoa Física	22.855.037,02	9.483.771,43	23.725.209,45	56.064.017,90	61,23%
Outros	1.797.493,61	474.362,95	334.698,81	2.606.555,37	2,85%
TOTAL	48.110.951,90	19.395.222,73	24.059.908,26	91.566.082,89	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	3.946.046,95	1.348.893,25
Constituições/Reversões no período	1.572.146,49	4.030.530,93
Transferência para Prejuízo no período	(182.636,75)	(1.433.377,23)
Total	5.335.556,69	3.946.046,95

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	2.743.614,45	2,99%	1.800.000,00	2,23%
10 Maiores Devedores	12.691.083,77	13,85%	10.588.647,97	13,13%
50 Maiores Devedores	31.043.574,78	33,90%	27.266.916,18	33,82%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	690.948,69	700.203,87
Valor das operações transferidas no período	182.636,75	1.433.377,23
Valor das operações recuperadas no período	(82.963,10)	(1.440.700,50)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(18,78)	(1.931,91)
Total	790.603,56	690.948,69

h) Receitas de Operações de Crédito:

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Adiantamentos a depositantes	131.564,05	104.318,27
Rendas de Empréstimos	4.275.508,47	2.596.592,42
Rendas de Títulos Descontados	657.081,50	489.931,00
Rendas de Financiamentos	1.508.514,47	1.097.971,61
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Livres	741.977,85	229.817,64
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direc. à Vista	193.629,75	129.110,42
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direc. da Poup. Rural	183.098,42	163.724,51
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direc. de LCA	13.548,21	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	88.963,10	16.289,03
Despesas de Cessão de Operações de Crédito	(517.234,84)	-
Total	7.276.650,98	4.827.754,90

5. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Créditos por Avais e Fianças Honrados	145.789,04	71.372,99
Rendas a Receber	25.564,53	300.761,28
Rendas da Centralização Financeira - Cooperativa Central	25.564,53	300.761,28
Diversos	362.248,38	284.786,56
Adiantamentos	24.107,86	1.634,99
Títulos e Créditos a Receber (a)	95.759,19	96.489,86
Diversos (b)	242.381,33	186.661,71
Depósitos em Garantia (c)	789.839,76	784.132,67
Créditos Tributários	119,62	119,62
(-) Provisões para Outros Créditos de Liquid. Duvidosa (d)	(81.692,39)	(40.210,76)
Total	1.241.868,94	1.400.962,36

- (a) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados Valores a Receber - Tarifas (R\$90.946,59) e outros (R\$4.812,60).;
- (b) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Plano de Saude a Receber (R\$101.137,48) e outros (R\$141.243,85).;
- (c) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: Pis - Depósito Judicial (R\$133.461,76), Cofins - Depósito Judicial (R\$498.194,52), Irap - Depósito Judicial (R\$89.024,42), Csl - Depósito Judicial (R\$69.159,06);
- (d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco		Avais e Fianças Honrados	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
E	30%	80.909,06	80.909,06	(24.272,71)	36.804,81	(11.041,46)
F	50%	7.030,12	7.030,12	(3.515,08)	6.252,90	(3.126,46)
G	70%	13.150,83	13.150,83	(9.205,57)	7.574,82	(5.302,38)
H	100%	44.699,03	44.699,03	(44.699,03)	20.740,46	(20.740,46)
Total Geral		145.789,04	145.789,04	(81.692,39)	71.372,99	(40.210,76)
Provisões		(81.692,39)	(81.692,39)		(40.210,76)	
Total Líquido		64.096,65	64.096,65		31.162,23	

6. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio	663.652,46	663.652,46
(Provisões para Desvalorizações)	(10.158,87)	(10.158,87)
Despesas Antecipadas	177.304,60	36.439,03
Total	830.798,19	689.932,62

Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$663.652,46, referente a bens recebidos como doação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$177.304,60, referentes a Prêmios de Seguros (R\$25.620,17), Processamento de Dados (R\$54.238,85), Contribuição Cooperativista (R\$24.894,45), Ipva (R\$2.226,97) e outros (R\$70.324,16).

7. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.	6.106.056,79	6.037.544,24
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB	370.610,16	343.282,32
Total	6.476.666,95	6.380.826,56

8. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a	30/06/2020	31/12/2019
Outras Imobilizações de Uso		6.052.482,47	6.175.478,22
Imobilizações em Curso (a)	-	2.435.730,90	2.495.752,78
Instalações	10%	952.087,12	832.484,29
Móveis e Equipamentos	10%	924.679,09	941.801,46
Equipamentos de Processamento de Dados	20%	1.109.402,09	1.273.037,73
Equipamentos de Comunicação e de Segurança	10%	225.941,98	227.760,67
Veículos	20%	137.438,81	137.438,81
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Até 10%	267.202,48	267.202,48
Total		6.052.482,47	6.175.478,22
(-) Depreciações Acumuladas do Imobilizado		(1.724.029,17)	(1.745.412,23)
Total		4.328.453,30	4.430.065,99

- a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

9. Intangível

São demonstrados pelos custos de aquisição, menos a amortização acumulada. Em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, as aplicações em Ativos Intangíveis estavam assim compostas:

Descrição	Taxa de Amortização	30/06/2020	31/12/2019
Sistemas de Processamento de Dados	Até 20% a.a.	93.931,06	83.043,46
(-) Amortizações Acumuladas do Intangível		(34.102,87)	(28.106,57)
Total		59.828,19	54.936,89

10. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final das operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Depósitos à Vista	63.088.939,15	38.506.106,10
Depósitos à Prazo	93.196.832,05	81.109.844,67
Total	156.285.771,20	119.615.950,77

Os depósitos, até o limite de R\$250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	2.931.057,99	1,83%	2.666.749,14	2,12%
10 Maiores Depositantes	16.930.348,66	10,57%	15.038.735,90	11,94%
50 Maiores Depositantes	44.278.373,02	27,65%	35.619.870,36	28,30%

Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Depósitos à Prazo	(1.339.821,21)	(1.524.635,97)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(80.019,66)	(98.736,52)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor	(100.680,43)	(60.453,27)
Total	(1.520.521,30)	(1.683.825,76)

11. Recursos de aceite e emissão de Títulos

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	4.544.544,07	4.269.886,27
Total	4.544.544,07	4.269.886,27

Recursos de aceite e emissão de títulos referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, acima o saldo apropriado em despesas.

12. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2020	31/12/2019
BANCOOB - Relações Interfinanceiras	De 2,00% até 11,50% a.a.	Até 10/2029	13.482.400,91	17.417.970,55

Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

Instituições	30/06/2020	31/12/2019
BANCOOB	(604.142,04)	(333.643,84)

13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Ordens de Pagamento	33.325,00	2.666.749,14
Concessionários de Serviços Públicos	141.529,24	76.848,43
Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	-	1.009,03
Total	174.854,24	2.744.606,60

14. Outras Obrigações

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	53.788,82	40.893,36
Sociais e Estatutárias	673.203,93	724.354,82
Fiscais e Previdenciárias	488.149,06	352.344,97
Diversas	1.965.807,17	4.873.075,13
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	1.194.871,10	1.189.164,01
Total	4.375.820,08	7.179.832,29

a. Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educ. e Social (a)	99.104,06	332.724,14
Cotas de Capital a pagar (b)	337.734,72	267.421,45
Juros ao Capital (c)	116.164,33	-
Gratificações e Participações a pagar	120.200,82	124.209,23
Total	673.203,93	724.354,82

- (a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.
- (b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.
- (c) A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram a Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

b. Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar (a)	75.596,01	107.361,75
Impostos e Contribuições a Recolher (b)	412.553,05	244.983,22
Total	488.149,06	352.344,97

- (a) Refere-se a provisões IRPJ, CSLL, do 2º trimestre de 2020 sobre atos não cooperativos;
- (b) Refere-se a tributos sobre folha de pagamento (FGTS, IRRF, INSS), retidos de terceiros (IRRF, INSS e ISSQN) e Provisão PIS Folha de pagamento.

c. Diversas

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Despesas de Pessoal	645.569,00	614.682,79
Outras Despesas Administrativas (a)	350.190,91	337.161,90
Cheques Descontados (b)	161.840,34	360.260,07
Provisões para Garantias Prestadas (c)	126.362,21	177.075,89
Convênios de Folha de Pagamento de Terceiros	397.335,33	508.206,50
Rateio de Despesas da Cooperativa Central	45.368,71	51.279,75
Credores Diversos – País (d)	239.140,67	2.824.408,23
Total	1.965.807,17	4.873.075,13

- (a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com Manutenção E Conservação de Bens (R\$28.664,11), Seguro (R\$7.650,33), Plano de Saúde (R\$110.836,15), Contribuições a Pagar (R\$62.986,68), Seguro Prestamista (R\$96.805,67) e outros (R\$43.247,97).;
- (b) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 30/06/2020;
- (c) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 30 de junho de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA		-	-	628.623,00	-
A	0,5%	2.700.131,55	(13.500,98)	3.526.621,51	(17.633,34)
B	1%	1.220.017,68	(12.200,18)	709.657,52	(7.096,54)
C	3%	685.408,44	(20.562,23)	593.334,96	(17.800,07)
D	10%	126.707,51	(12.670,80)	124.208,24	(12.420,87)
E	30%	29.196,02	(8.758,83)	62.909,47	(18.872,85)
F	50%	10.575,07	(5.287,57)	31.974,15	(15.987,18)
G	70%	4.786,12	(3.350,28)	1.524,06	(1.066,85)
H	100%	50.031,34	(50.031,34)	86.198,19	(86.198,19)
Total		4.826.853,73	(126.362,21)	5.765.051,10	(177.075,89)

- (d) Referem-se a Credores Diversos-Liquidação Cobrança (R\$202.659,22) e outros (R\$36.481,45).;

d. Trabalhistas, Fiscais e Cíveis

Provisões constituídas considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Provisões Fiscais (a)	1.194.871,10	1.189.164,01

a) Refere-se a provisão para: PIS (R\$212.104,82), Cofins (R\$786.866,50), CSLL (R\$69.159,06), IRPJ (R\$89.024,42) e outros (R\$37.716,30).

15. Instrumentos financeiros

O SICOOB CENTRO SUL MINEIRO opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	13.087.715,86	13.490.568,04
Associados	10.316	9.947

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 60%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em virtude das medidas de enfrentamento do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20/03/2020, foi publicada a Lei nº 14.030 em 28/07/2020, que estabeleceu um prazo de nove meses, contados do término do seu exercício social, para que as sociedades cooperativas pudessem realizar as assembleias gerais ordinárias.

Desta forma, as sobras do exercício de 2019 no valor total de R\$1.987.279,30 aguardam deliberação conforme prazo estipulado pela Lei nº 14.030.

17. Pagamento de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio, remunerando o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram a Lei Complementar 130/09. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular Bacen nº 2.739/97.

18. Outras Receitas/Ingressos Operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	311.587,09	41.713,26
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	129.304,58	40.408,09
Dividendos Recebidos do Bancoob	27.328,96	29.438,10
Rendas de Cartões e Adquirência	399.703,15	226.042,59
Atualização de Depósitos Judiciais	5.707,09	1.425,06
Rendas de Repasses Interfinanceiros	7.620,37	7.470,02
Sobras Recebidas da Central	205.432,35	101.770,07
Outras Receitas	9.819,00	800,00
Total	1.096.502,59	449.067,19

19. Outras Despesas/Dispêndios Operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Descontos Concedidos	(47.785,37)	(9.553,48)
Despesa com Correspondentes Cooperativos	(22.741,80)	(14.951,85)
Despesa com Tarifas	(1.191,27)	(186,20)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(103.366,71)	(24.697,21)
Contrib. ao Fundo Garantidor de Depósitos	(1.790,26)	(1.160,77)
Contrib. ao Fundo de Tecnologia da Informação	-	(36.867,58)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	(877,89)	-
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(4.384,12)	-
Outras Contribuições Diversas	(47.072,64)	(26.318,94)
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	-	(93,06)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(2,55)	(9,72)
Outras Despesas Operacionais	(27.875,03)	(21.050,46)
Total	(257.087,64)	(134.889,27)

20. Outras Receitas e Despesas

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Lucros em Transações com Valores e Bens	10.216,60	1.563,22
Outras Receitas	6.981,76	3.851,55
Ganhos de Capital	6.963,76	1.851,55
Outras Rendas Não Operacionais	18,00	2.000,00
Outras Despesas	(54.672,97)	(340,23)
Perdas de Capital	(52.744,44)	(270,94)
Outras Despesas Não Operacionais	(1.928,53)	(69,29)
Total	(37.474,61)	5.074,54

21. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

Montante das operações ativas e passivas no 1º semestre de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	788.845,96	0,8241%	13.902,57
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	27.958,48	0,0292%	27,35
TOTAL	816.804,44	0,8534%	13.929,92
Montante das Operações Passivas	3.393.450,00	4,9874%	

Operações ativas e passivas – saldo em 30/06/2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	4.747,40	437,81	0,6885%
Conta Garantida	13.807,46	1.380,75	2,2454%
Empréstimo	1.110.395,69	26.890,09	2,6051%
Financiamento	1.317.374,17	36.012,09	6,7923%
Títulos Descontados	11.398,04	243,99	0,2725%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	1.214.153,92	1,9289%	0%
Depósitos a Prazo	1.707.535,49	1,7470%	0,1982%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração média aplicada para os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOB CENTRO SUL MINEIRO.

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas
Desconto de Cheques	2,1500%
Empréstimos	2,0519%
Financiamento	1,1148%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	85,8412%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
Empréstimos e Financiamentos	0,7928%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,1241%
Aplicações Financeiras	4,9874%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	12.000,00
Crédito Rural	485.564,84
Empréstimo	1.486.557,65
Financiamento	3.345.154,09
Títulos Descontados	2.750,09

No 1º semestre de 2020, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários, apresentando-se da seguinte forma:

Descrição	1º Semestre de 2020
Honorários	213.658,00
Conselho de Administração	166.939,45
Conselho Fiscal	24.883,20
Gratificações da Administração	23.600,69
INSS Diretoria/Conselhos	85.816,25
Total	514.897,59

22. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB CENTRO SUL MINEIRO em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CENTRO SUL MINEIRO responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Ativo Circulante – Caixa e Equivalente de Caixa - Centralização Financeira (nota 4)	104.930.227,51	85.255.247,05
Ativo Permanente - Investimentos (nota 8)	6.106.056,79	6.037.544,24

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 31 de dezembro de 2019, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 28 de fevereiro de 2020, com opinião sem modificação.

23. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovadas pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2018, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

a. Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

b. Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (*banking*).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do *VaR – Value at Risk* para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;

- d) realização periódica de *backtest* do *VaR* das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

c. Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

d. Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas

e. Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de

contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

24. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$4.826.853,73 (31/12/2019 - R\$5.765.051,10), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

25. Seguros contratados

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros.

26. Índice de Basileia

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização de em 30 de junho de 2020.

27. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	212.104,82	133.461,76	211.166,84	132.523,78
COFINS	786.866,50	498.194,52	783.365,16	494.693,18
Outras contingências	195.899,78	158.183,48	194.632,01	156.915,71
Total	1.194.871,10	789.839,76	1.189.164,01	784.132,67

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CENTRO SUL MINEIRO existem 03 processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$24.170,00.

Carmópolis de Minas (MG), 01 de setembro de 2020.

Rogério Cristiano de Almeida
Diretor de Negócios

Ricardo Fidelis Moura
Diretor Administrativo

Poliana Aparecida das Graças
Diretora de Controles e Riscos

Kênia Geralda Santos Ferreira
Contador—CRCnº:084.72

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do SICOOB CENTRO SUL MINEIRO, Cooperativa de Crédito do Centro Sul Mineiro Ltda, reunido em 10/09/2020, em cumprimento do art.94, incisos III e IV do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu a minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Geral, relativo ao exercício findo em 30 de junho de 2020, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem.

Em nossa opinião, as Demonstrações contábeis representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CENTROSULMINEIRO, em 30 de junho de 2020.

Assim, somos unânimes e favoráveis à aprovação, das demonstrações contábeis relativas ao 1º semestre do ano de 2020.

Carmópolis de Minas, 10 de setembro de 2020.

Mario Lúcio Costa
Coordenador do Conselho Fiscal

Antonio Carlos Costa
Secretário do Conselho Fiscal

Flávio Vinícius da Silva
Conselheiro Fiscal-Efetivo

**O Sicoob Centro-Sul Mineiro
realiza seu sonho
junto com você**

